

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: AÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

¹Luiz Gonzaga de Araújo Neto, ²Antônio Matheus Nascimento Rodrigues, ³Marília Gabriela Carneiro Luz, ⁴Emilly Vitoria Fernandes Evangelista, ⁵Antônia Thalita Sousa Ximenes, ⁶Rebeca Sales Viana

¹Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE
luizgonzag0311@gmail.com

²Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE

³Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE

⁴Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE

⁵Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE

⁶Orientadora/Docente do Curso de de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral- CE

O Centro Socioeducativo (CSE) local que acolhe e acompanha adolescentes infratores, com o objetivo de promover a educação, a inclusão social e a ressocialização desses jovens, garantindo o acesso a direitos como saúde por meio da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei) e educação e cultura por meio do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente). A Liga Interdisciplinar de Promoção a Saúde do Adolescente (LIPSA), formada por acadêmicos do curso de enfermagem e de educação física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) realizou uma ação de extensão com o objetivo de promover a conscientização dos participantes sobre a prevenção, formas de transmissão, sinais, sintomas e estigmas relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A atividade iniciou-se com a dinâmica "Mitos e Verdades" sobre ISTs, na qual os adolescentes participaram ativamente, refletindo e debatendo os temas apresentados, a atividade foi realizada com o intuito de observar o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema, acertaram algumas perguntas, mas ficavam com dúvidas em outras, que logo eram esclarecidas pelos membros da liga acadêmica. Após a dinâmica, com o auxílio de slides, foram abordados conceitos fundamentais sobre ISTs, incluindo HIV/AIDS, HPV e Sífilis. Foram discutidas as diferenças entre HIV, AIDS e outras formas de contágio, manifestações clínicas iniciais e tardias, bem como estratégias de prevenção, como o uso correto do preservativo e a importância da testagem precoce. Também foi enfatizado o papel do preconceito na vida das pessoas que vivem com HIV, destacando a importância da empatia e da informação correta para o combate ao estigma social e como pode ser feito para amenizar e evitar o preconceito gerado. Observou-se um bom nível de participação e interesse por parte dos adolescentes, que contribuíram com perguntas e idéias durante as atividades, como "pessoas com HIV/AIDS conseguem ter uma vida normal?". A ação extencionista permitiu avaliar o conhecimento prévio dos adolescentes e esclarecer equívocos comuns, como "não se pode chegar perto de pessoas com HIV/AIDS" ou "as ISTs são transmitidas apenas pela penetração sexual", favorecendo um ambiente de aprendizado participativo e descontraído. A atividade contribuiu para o fortalecimento da educação em saúde sexual e prevenção de ISTs e para o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicativa dos ligantes.

Palavras-chave:Prevenção de ISTs; Educação em saúde, Ressocialização de adolescente.